



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 66

## ZONAS JOGO

Não, não esperávamos que fosse de cinco anos apenas, e talvez condenada a um desaparecimento, a concessão da Zona de Jogo de Espinho, como de igual modo a da Póvoa do Varzim.

E' o que se pode ler na comunicação, segundo cremos oficial, inserta na imprensa diária do dia 7 do corrente, que não deixou de surpreender toda a gente, nomeadamente aquela que está pendente da exploração do jogo, não só directa como indirectamente.

Vejamos o articulado que se refere às duas zonas nortenhas que é o seguinte:

«A adjudicação das concessões das zonas de jogo de Espinho e da Póvoa de Varzim, será precedida de concurso público, pelo período de cinco anos, durante o qual se procederá à revisão do problema da localização da zona ou das zonas de jogo no Norte do País, definindo-se o plano de realizações a empreender, tendo em conta os condicionamentos existentes e as perspectivas do futuro.»

Visto o caso friamente, não será motivo para alarme, dado que durante o lapso de tempo determinado, tantos acontecimentos se podem verificar, que mudem o curso das ideias agora postas a flutuar.

Mas, o que é certo também, é que podem ser extintas as duas zonas, para estabelecer apenas uma em local a escolher, em prejuízo das duas praias,

por MARTINS GOMES

que, antes da regulamentação de 1927, já tinham bons cafés e hotéis, exactamente porque se jogava em regime livre. E o que víamos nesse tempo?

Boas orquestras e boas variedades, o que constituía motivo de principal atracção para os veraneantes, para um período de férias à beira mar.

Recorde-se, antes de mais, que as zonas existentes em 1939, quando do início da última conflagração mundial, viviam uma vida financeira periclitante de tal modo intensa, que, aqueles que por amor às terras tinham investido os seus capitais em casinos e hotéis, para jogo regulamentado, já não esperavam recuperá-los.

Se não fora a evolução financeira provocada pela guerra, como se poderia estabelecer um elevado número de encargos para os concessionários?

Parece que se fixa a ideia de que estas terras pouco aproveitaram da circunstância do jogo intramuros, não construindo as chamadas infraestruturas turísticas necessárias ao seu desenvolvimento neste sector.

Se assim foi, não se sabe nem interessa saber de momento por culpa de quem, porque se põe um dilema que dilacera a alma das duas Terras e lhes cria um ambiente de enigmática incerteza durante cinco anos?

Que mais se poderia exigir, num período de 10 anos, do

que aquilo que está à vista nesse grandioso imóvel que a Sociedade Turismo de Espinho mandou erguer, destinado a um hotel de turismo?

Porque será posto em prática tratamento diferente para as três zonas temporárias?

Enfim, parece não ser de boa lógica, colocar duas praias que são importante factor no turismo nacional, numa desigualdade flagrante perante uma terceira, que nos parece ter menores condições do que as primeiras, no que diz respeito ao número de frequentadores do casino, antes e depois da estação balnear.

Entretanto, quer-nos parecer que, se as terras de Espinho e Póvoa não beneficiaram mais no capítulo de empreendimentos de valorização, não são estas as culpadas de tal desiderato. Logo, também não podem ser as rés de uma causa para a qual não contribuíram positivamente.

Por mais voltas que lhes dêem, por mais praias que surjam, mesmo com pinhais e rios ao pé, o que lhes modifica a tonalidade das cores e a fisionomia clássica, as estâncias turísticas de Espinho, Póvoa de Varzim e Figueira da Foz, hão-de ser sempre as três praias maiores de Portugal.

Assim sendo, o que não nos oferece dúvidas, elas são irmãs gémeas nos direitos, como o são nos deveres e obrigações, nesta grande batalha de fomento turístico em que todos andamos empenhados.

## Informações do S. N. I.

### Formação pedagógica do professorado

Foi enviado para o «Diário do Governo» pelos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, um decreto-lei que introduz profundas modificações na regulamentação da formação pedagógica dos professores de ensino liceal e do ensino técnico profissional, sem prejuízo da consecução das respectivas finalidades.

Os estágios pedagógicos, assim designados, são criados tanto na Metrópole como nas províncias ultramarinas, por agora somente nas de Governo-Geral com vista a proporcionar mais amplo acesso aos estágios. As novas providências governativas são promulgadas no sentido de assegurar aos estagiários uma situação que lhes permita em melhores condições económicas, obter a qualificação pedagógica adequada ao exercício do magistério.

Pela letra do diploma é remodelada a regulamentação dos estágios, que passam a ser remunerados, sendo suprimido o exame de admissão ao estágio, que é reduzido a um ano completo. A legislação é a mesma para os dois ensinos e está prevista a realização de estágios complementares de especialização pedagógica, podendo os mesmos efectuar-se em diversos liceus e escolas.

Podem ingressar no estágio os oficiais das Forças Armadas com incapacidades físicas contraídas em serviço militar.

São dispensados da frequência de estágios, entre outros, os assistentes universitários.

Os candidatos que no ano lectivo em curso se inscreveram no estágio poderão requerer ainda este ano o exame de Estado. Os que desejarem, têm possibilidade de se alojar em residências universitárias.

Os estagiários gozam do estatuto de professores de serviço eventual.

### Nova tabela de salários para a

### Na próxima Segunda-Feira No Teatro S. Pedro Os Gaiatos do Padre Américo

Finalmente, é na próxima segunda-feira, dia 17, que os Gaiatos do Padre Américo levam a efeito o seu anunciado espectáculo no Teatro S. Pedro, cuja visita é encarada pelos espinhenses com o mais vivo interesse e expectativa.

Os simpáticos pupilos da Obra do Padre Américo, ainda quentes dos prolongados aplausos que milhares de portuenses lhes dispensaram no passado dia 6 na vasfíssima sala do Coliseu do Porto, como em anos anteriores, contam uma vez mais com a presença carinhosa e amiga dos habitantes de Espinho no Teatro S. Pedro. O espectáculo é, na verdade, um grande encontro de amizade, que não podia deixar de ter como aliciente um programa artístico ao gosto do público; e que define o estilo de vida ímpar que o Padre Américo imprimiu à sua Obra — todo ele concebido e realizado pelos Gaiatos. Eles são o espectáculo! Sobretudo os «batatinhas», os mais pequenos da formosa «Aldeia» de Paço de Sousa — com o encanto e graça próprios da sua idade.

Os bilhetes que restam estão ao dispor do público nas bilheteiras do Teatro S. Pedro.

### Indústria vidreira

Por despacho do Ministro das Corporações e Previdência Social — e sem prejuízo do prosseguimento das negociações em curso quanto aos demais aspectos do contrato colectivo de trabalho — foi estabelecida nova tabela de salários mínimos para o pessoal da indústria vidreira, em substituição da que vigorava desde 1964.

A nova tabela, que entrará em vigor a partir da próxima segunda-feira, foi elaborada pelos serviços competentes, tendo em atenção todos os interesses em presença e depois de consulta aos organismos representativos das entidades patronais e dos trabalhadores.

Como elemento fundamental, foi tomada em consideração, na actualização dos salários agora determinada, a evolução da produtividade da indústria vidreira durante o período decorrido desde a última actualização até ao momento presente.

### Pareceres da Câmara Corporativa sobre o Plano de Fomento

Em todas as livrarias do País acabam de ser postos à venda os textos dos pareceres subsidiários da Câmara Corporativa sobre o III Plano de Fomento (1968-1973), elaborados nas subsecções de Indústrias Extractivas, de Têxteis e Vestuário, de Indústrias Químicas e de Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas; de Indústrias da Construção da Secção de Indústria, de Obras Públicas e Comunicações; da Secção de Interesses de Ordem Administrativa e de Energia e Combustíveis, da Secção da Indústria, pareceres de que foram relatores três procuradores oriundos da Corporação da Indústria, — Dr. Augusto Sá Viana Rebelo (Indústrias Extractivas e Transformadoras), Eng.º Brito Pereira (Construção Civil) e Eng.º Paulo de Barros (Energia).

A obra foi editada sob o patrocínio da mesma Corporação.

### «O Arquipélago»

A assinalar a passagem do primeiro aniversário da visita do Sr. Presidente da República a Cabo Verde, o jornal «O ARQUIPÉLAGO», que é editado na cidade da Praia, publica um editorial, que ocupa toda a primeira página, no qual salienta, expressivamente, o alto significado do acontecimento e o vasto alcance patriótico de que se revestiu.

Igualmente publicou um suplemento profusamente ilustrado, sobre a visita do Supremo Magistrado da Nação aquela Província.

### Ecos da posse do novo Vice-Presidente da Câmara M. de Espinho

Por lapso que muito nos desgostou ao verificá-lo, no relato que demos do acto da posse do novo Vice-Presidente da Câmara M. de Espinho, sr. Manuel de Oliveira Violas, não registamos a presença dos Ex. mos sr.s Coronel Mário Fernandes da Ponte, prestigioso comandante Militar de Espinho, e Major Amílcar Rodrigues Sampaio digno Comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves-n.º 3 aquartelado no nosso concelho.

A suas Ex. as apresentamos as nossas desculpas.

## Viação Perigosa

Continuam na ordem das coisas «ordinárias» do dia a dia os inevitáveis perigos de viação; continuam e terá de continuar de qualquer forma, ainda mais flagrantemente acentuados e frequentes por não se atender, em grande número dos casos, aos mais comecinhos preceitos do Código da Estrada — mas especialmente ao que a prudência nos recomenda e ensina.

### Dois Casos Recentes

Deu-se há uns escassos dias um espectacular acidente de consequências muito graves, no cruzamento da E. N. Lisboa-Porto com a de Vila da Feira e Caldas de S. Jorge, no lugar dos «Dezasete», em que morreu uma senhora e outra ficou entre a vida e a morte — além de mais outros três feridos de gravidade — como todos estarão decerto ainda bem lembrados; e ainda não vai há muito que um outro nada menos grave ali se verificou, onde também perderam a vida 2 pessoas — se não estamos em erro — por uma imprudência mais que criminosa de um condutor de camião, ao entrar numa estrada com nítida, bem assinalada e sinalizada prioridade.

Mas deixando este segundo caso que já nos fica mais distante e falando sobre o outro mais recente, pois faz-nos aflicção a forma como tantos condutores procedem nas nossas estradas; sendo até motivo para admirar que, mesmo havendo tantos acidentes nas estradas todos os dias, eles não sejam ainda mais — dada a já hoje intensíssima circulação de veículos de todos os tamanhos e feitios em algumas das nossas estradas mais que ultrapassadas, caducas, insuficientes.

Disseram-se e dizem-se, regra geral, várias coisas nos jornais diários e noticiosos; fizeram-se e fazem-se quase sempre certos comentários sobre essas

por FERREIRA DA ROCHA

tragédias que diariamente se registam. Mas não se disseram — neste caso nosso conhecido — e muitas vezes não se comentam determinados pormenores de capital importância; e até não se disse nem se costuma dizer, muitas vezes — a maior parte das vezes — aquilo que nos parece mais importante nestes factos, e a quem se fica devendo a maior parte da responsabilidade nas consequências fatais da perigosa viação.

### Coisas Inconcebíveis

Em primeiro lugar — isto é do Código — «não se pode estacionar» nos cruzamentos, curvas, etc., etc. (a menos de 20 metros, b) do n.º 2 do Art.º 14.º); e como ali onde se verificou o acidente de que se fala, até se dá a circunstância de ser cruzamento e curva ao mesmo tempo, está *duplamente proibido* pelo Código o estacionamento naquele local — pelo menos até 20, m. do cruzamento, para um lado, e 20, m. da curva, para o outro.

Pois ali mesmo, como todas as pessoas que conhecem o lugar sabem muito bem, precisamente entre a curva e o tal cruzamento fatídico — há uma paragem de autocarros! Querem melhor? Ainda será possível haver pior que isto...?

Ora, segundo nos parece e será lógico prever, se existe tal paragem com a respectiva sinalização, é porque ela foi superiormente aprovada e autorizada. Certamente não serão precisos mais comentários para que todos possamos ajuizar, lamentando sinceramente, quanto de teórico há nas disposições do já referido Código de Estradas se, como neste caso — e tantos outros! — são as próprias autoridades

a «contrariar» as suas disposições.

De acrescentar, ainda, a circunstância de naquele cruzamento haver um enorme largo arborizado, onde não seria nada difícil nem oneroso arranjar estacionamento para um bom número de autocarros e camiões.

### Pequenos «Nadas» Responsáveis

Mas acontece, ainda, que ali mesmo numa esquina existe um café; e os condutores de camiões que por lá passam com sede ou apetite de qualquer coisa, não fazem a mínima cerimónia em parar na estrada — o tempo que lhes aprouver.

Pois foi exactamente um desses mesmos camiões que, estando ali estacionado, resolveu «arrancar» precisamente no momento fatídico em que ia a passar o tal automóvel onde morreu uma senhora, outra ficou em estado muito grave, e ainda mais três indivíduos mais ou menos feridos.

Claro que o condutor do camião nada se preocupou, com certeza, com o sucedido, seguindo o seu destino paulatinamente e muito sossegado da vida. Os outros que se viram envolvidos na tragédia é que lhe sofreram as amargas consequências, serão tidos como responsáveis de tudo e por tudo irão ser punidos — aqueles que já o não foram com a pena capital.

São estes pequenos «grandes» pormenores que não se dizem nem comentam nos jornais; porque também os não observam ou não podem numa pequena informação apenas noticiosa relatar tudo aquilo que anda à volta destes tristes acontecimentos de todas as horas.

Mas não há dúvida nenhuma, também, que são estes pequenos «nadas» os grandes provocadores da maior parte dos desastres na estrada.

Alvaro Telxeira de Andrade

MOMENTO

Insólito

O insólito é um facto concreto do dia a dia. Longe ou perto sucede, deixando-nos boquiabertos de espanto, perante a nossa incredulidade em não quereremos aceitar a hipótese de «aquilo» ser possível. Ora ao incrível espanto, associa-se, umas vezes, um sorriso largo, graças à comicidade do acontecimento e, outras, um assomo de mal incontida revolta, mercê da desfaçatez do sucedido.

Pois bem, dois casos recentes servem, perfeitamente, para ilustrarmos o significado de INSÓLITO, nas duas versões que apontamos, dado o seu antagonismo flagrante, e não resistimos à tentação de trazê-los a estas colunas, muito embora, certamente, qualquer deles, já seja do vosso conhecimento.

Ora, lá por terras bem quentes de Angola, um certo sujeito de trinta e poucos anos, casado com todos os preceitos civis e religiosos, resolveu, pura e simplesmente, a insistências dum primo, despachar a «cara-metade» para as mãos daquele.

E' evidente que o cavalheiro não fez a cedência sem a compensação, pois a transacção custou ao primo a módica (?) quantia de dois mil e quinhentos escudos, com entrada inicial de quinhentos e prestações mensais de duzentos e cinquenta.

Passado algum tempo, o «vendedor» tentou reaver o «material», por razões que só ele saberá, tendo encontrado uma negativa formal do parente que, pelos vistos, estava a sentir-se bem servido e não considerava a massinha esportulada como capital mal empregue.

Como os pontos de vista eram desencontrados, os dois parentes envolveram-se à bordoadá e acabaram no hospital.

Pois, amigos, supomos que esta não lembraria ao diabo, contudo confessamos que, a fazer escola, iria por aí desenvolver uma onda de transacções comerciais de alto coturno, capaz de ter influência preponderante no movimento financeiro do país. Sobretudo, se as prestações tivessem que ser pagas por letras, nem queiram saber.

Oxalá, portanto, que a coisa fique por aqui e não tenhamos ocasião de ver, nos jornais, anúncios deste, ou doutro, jazel.

MULHER CASADA

Vende-se. Nova, em bom estado de conservação. Apta para todas as tarefas caseiras e conjugais. Motivo, retirada do proprietário para o estrangeiro. Preço a combinar. Pagamento a pronto, com todos os descontos, ou a prestações, sem qualquer desconto, com entrada inicial e com letras aceites. Imposto de transacções incluído no preço. Entrega imediata. Não se aceitam devoluções, a não ser por defeitos de origem. Em caso de interesse, mandamos catálogo detalhado para apreciação.

O outro caso, apareceu-nos entre portas, por assim dizer, pois teve Espinho por palco e tem levantado, muito naturalmente como veremos, um coro de protestos entre as gentes da nossa terra. Aqui, todavia, não há a mínima aragem de comicidade, porquanto o sucedido envolve-se de aspectos bem sérios e tristes, a suscitar, inclusivé, a análise profunda de quem de direito, de molde a não se repetir.

Realizou-se o funeral de um moço que tinha servido, com dedicação, uma das corporações de bombeiros de Espinho. A sua paixão, pela bela e nobre missão desempenhada pelos soldados da paz, foi ao ponto de, antes de morrer, haver solicitado que levassem o féretro a passar pelo seu antigo quartel, para um derradeiro adeus.

Estávamos convencidos de que ninguém seria capaz de recusar o cumprimento desta vontade do dedicado bombeiro, pois, aliás, nada tinha de transcendente, tanto mais que, sómente, provocaria o desvio do funeral de escassas dezenas de metros do caminho habitual para o cemitério da vila.

Assim, não entendeu, porém, a pessoa da qual, na circunstância, certamente, ninguém esperaria uma recusa formal, no cumprimento duma das últimas vontades do falecido: o pároco.

E, a atitude que tomou, de teimosia injustificada, despropositada, pertinaz, levantou uma onda de protestos e recriminações que, como não podia deixar de ser, volveram em exageros condenáveis, que não foram mais longe apenas por uma questão de sorte, com evidente desrespeito pelo acontecimento e, depois, por lugares onde se exige, em toda a ocasião, a melhor e mais pura compostura.

Mas, claro, o exemplo tem de vir de cima e, em casos destes, parece-nos que será de exigir às pessoas, com uma missão transcendente, formativa e muito específica, que se lembrem do seu papel preponderante, a não admitir prepotências disparatadas, uma melhor interpretação da religião que professam, na qual encontrarão, de forma alguma, a mínima defesa para atitudes assumidas, deste ou de calibre semelhante.

Podíamos, até, divagar, dizendo que, na ocasião, o pároco ia a desempenhar uma profissão remunerada e, por conseguinte, tinha de servir da melhor maneira. Não nos interessa, contudo, ver o problema por esse prisma, pois

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 15, a s.ra D. Alda Marques Reis; as meninas Maria Teresa, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis, e Maria Salomé Lopes Calado, filhinha do n.º colaborador Patacas Calado e de sua esposa D. Estefânea Mexia Lopes Calado; a senhorinha Maria Angelina da Silva Fonseca, afilhada do sr. Carlos Lemos; os jovens José Augusto Madureira, filho do sr. José Augusto Madureira, José Rodrigues Gomes, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, António Carlos, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gaia, e Cesário Eloi de Melo Barros, filho do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta; o menino Rui Paulo de Andrade e Silva Diogo, filho do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo; e os srs. António Lopes Vieira e Daniel da Silva Duas;

Amanhã, dia 16, as sras D. Maria Emilia Serrano Pinhal, ausente em Lourenço Marques, D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes, e D. Rosa Rodrigues da Silva Couto, filha do sr. Adelino R. da Silva, de Anta; as meninas Maria Beatriz, filha do sr. Manuel de Oliveira Pinto Júnior, de Silvalde, e Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; o menino Ernesto José, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; e os srs. Mário Martins, de V. N. de Gaia, e Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo ex-Belga;

— em 17, a s.ra D. Bernardina Almeida Freitas, cunhada do sr. Manuel da Silva Martins; a senhorinha Maria Alice, filha do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias e Ernesto Pereira de Oliveira;

— em 18, as sras D. Noémia Barradas Duque, nora do sr. José Pereira de Meireles Duque, e D. Palmira Ferreira da Costa, esposa do sr. José Rodrigues da Costa; os meninos António R. Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, e António de Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; e os srs. Joaquim de Almeida Soares Pinto, Abel da Mota Gomes Santiago, ausente em Aveiro, e António Domingues da Cruz;

— em 19, a senhorinha Maria Augusta Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delim Pinto Loureiro, de Paramos; a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; os meninos Mário João, neto do sr. António do Espírito Santo, Rogério Francisco Montenegro do Couto, filho do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros, e José Manuel Ribeiro Padrão, filho do sr. Alvaro Fernandes Padrão; e os srs. Carlos Gomes da Cruz, António Rodrigues de Castro e José Ferrão Tavares;

— em 20, a senhorinha Maria Elisabete Osório Lopes, afilhada do finado sr. Tomás Jorge P. de Castro, do Porto; o menino Benjamin Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida do Douro, Manuel da Silva Martins e Artur Pinhal Maceio, cunhado da s.ra D. Maria Iva Correia Patela;

— em 21, a s.ra D. Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingos Pereira Passos, Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e José António de Figueiredo, pai do sr. Armando Herdeiro de Figueiredo.

RELÓGIO

Encontrou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Telefonear para o n.º 92 07 00.

queremos, sòmente, focar a ausência total de sentido humano, de bondade, de caridade, de fraternidade, de interpretação da religião cristã, do cumprimento do dever, de pessoas com as máximas responsabilidades na circunstância.

Seria que mais uma centena de metros a pé, para cumprimento duma última vontade duma alma que já pertencia a Deus, para que lhe fossem também prestadas as últimas homenagens dos seus ex-colegas de nobre missão, constituía tarefa transcendente, dura de cumprir?

Não eram da mesma opinião os acompanhantes do funeral, aos quais não se pode deixar de verberar, de qualquer maneira, o procedimento exagerado, porquanto, felizmente, hoje em dia, há formas de resolver problemas desta, ou doutra, natureza.

Todavia, se a esses se poderá evocar uma passagem bem conhecida que diz «PERDOAI-LHES, SENHOR, QUE NÃO SABEM O QUE FAZEM», a outros, a quem assiste a obrigação de SABEREM O QUE FAZEM, não se lhes pode perdoar atitudes nada consentâneas com a religião cristã, com as quais não a servem de forma alguma. Bem pelo contrário.

Errar é humano, reconhecer o erro é sublime.

Carlos Sárria

Engenheiro Rebelo Bonito

Foi com grande pesar que o director deste semanário e seus colaboradores tiveram conhecimento da morte do seu ilustre amigo, sr. Eng.º Poifirio Augusto Rebelo Bonito, distinto colaborador musical do «Defesa de Espinho» que ilustrava os seus suplementos culturais.

O saudoso finado há bastante tempo que perteliaz doença o impedia da actividade mas tinhamos a esperança de que venceria essa doença. Infelizmente, assim não aconteceu.

O sr. Eng.º Rebelo Bonito faleceu na passada terça feira, dia 11, na sua residência, à Rua D Lopo de Almeida, 26 no Porto, e o funeral realizou-se no dia seguinte da residência do exilato para o Cemitério do Bonfim, após missa do corpo presente seguida de respostas e em seguida foi inumado em jazigo no cemitério parquial.



O nosso saudoso Amigo era casado com a s.ra D. Adellina Alice Carneiro Ferreira Bonito; pai dos srs. Arquitecto Mário Ferreira Bonito, e Engenheiro Fernando Ferreira Bonito, sogro das sras D. Maria Otília Pais da Silva Bonito, D. Maria Isabel Cruz Alves da Cunha Bonito; avó do sr. Arquitecto Mário Jorge Pais da Silva Bonito, e dos estudantes Mário Gabriel Pais da Silva Bonito, Mário Sérgio Pais da Silva Bonito, Maria Antónia Pais da Silva Bonito, Mário Pedro Pais da Silva Bonito, Paulo Jorge da Cunha Bonito e da menina Ana Paula da Cunha Bonito.

A sua desolada viúva, senhora da nossa maior consideração, a seus filhos e demais família endereçamos os mais sentidos pêsames.

D. Matilde da Conceição Henriques

Faleceu também nesta Vila, com 79 anos de idade, na passada 4.ª feira, dia 12, a sr.a D. Matilde da Conceição Henriques, veneranda Mãe da sr.a D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, sogra do sr. Manuel Fernandes da Silva, comerciante desta Vila, e da sr.a D. Zulmira Ferreira Henriques; Avó de João Manuel, Henrique Manuel, Maria de Fátima, Maria de Lourdes, e Maria Helena; tia da sr.a D. Josefina Henriques Nunes dos Santos e do sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, digno Presidente da Câmara de Espinho, e da sr.a D. Maria Suzette Henriques Estima, esposa do sr. Dr. Henrique Neves Estima.

O funeral teve lugar na passada 5.ª feira, dia 13, para o Cemitério Municipal desta Vila, onde o corpo da finada ficou sepultado em jazigo da família. A chave da urna foi conduzida pelo sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e a toalha pelo sr. Artur da Veiga Estima.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Missa do 7.º Dia

A missa do 7.º dia será celebrada na próxima 2.ª feira às 19 horas, na Igreja Matriz.

A família agradece a assistência das pessoas amigas.

D. Maria Soares Pereira

Com 95 anos, faleceu no dia 7 de corrente, na sua residência desta Vila, a sr. D. Ana Soares Pereira, veneranda mãe da sr.a D. Maria Soares Pereira Paulo Amorim e sogra do saudoso comerciante desta Vila, sr. Joaquim Paulo Amorim.

O seu funeral que foi bastante concorrido, teve lugar no dia seguinte.

A família pede para apresentar os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que lhe manifestaram

O seu pesar.

— A missa do 7.º dia celebrou-se ontem, dia 14, na Igreja Paroquial de Espinho. Paz à sua alma!

A dedicada filha da exilata e demais família, apresentamos os nossos pêsames.

D. Angelina dos Santos

No dia 9 do corrente, faleceu na Marinha de Silvalde, a sr.a D. Angelina dos Santos, de 73 anos, viúva, natural desta Vila, mãe das sras D. Margarida e Maria de Lurdes Santos e do sr. André Ferreira da Silva Serrano, presidente da Direcção do Sindicato dos Plásticos do Distrito de Aveiro, com sede nesta Vila.

O funeral teve lugar no dia seguinte, sendo o stado transportado numa viatura dos B. V. Espinhenses até à Igreja de Silvalde e desta ao cemitério da mesma freguesia onde a urna ficou depositada.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente o sr. Aníbal de Oliveira Gomes e António Ferreira da Silva Serrano, cunhado da falecida. No funeral incorporaram-se as bandeiras dos Sindicatos dos Fósforos, Alfaiates, Metalúrgicos e Plásticos, e a bandeira da Banda de Música de S. Tiago de Silvalde, da qual o filho da exilata é regente.

A missa do 7.º dia terá lugar no próximo domingo, dia 16 pelas 9,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, do Bairro Piscatório.

A família enlutada, os nossos pêsames.

O Ministro da Marinha nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO (Califórnia), 4 (L) — Vindo de Nova York e Washington, chegou ontem à noite a S. Francisco o ministro português da Marinha, contra-almirante Pereira Crespo, em viagem para o Japão, onde representará o Governo do seu País nas cerimónias do baptismo e lançamento à água do super-petrolero «Universe Portugal», de 326 000 toneladas, mandado construir pela Gulf Oil Corporation.

No mesmo avião chegou a filha do Chefe do Estado português, senhora D. Maria Natália Thomaz, em quem a senhora sua Mãe delegou a missão de servir de Madrinhã ao novo gigante dos mares, quarto da série «Universe».

O Ministro da Marinha de Portugal é acompanhado pela esposa e pelo ajudante de campo, o comandante Smith Elpideo, enquanto a senhora D. Maria Natália se faz acompanhar pelo capitão-de-mar-e-guerra Guilherme Thomaz, da Casa Militar do Presidente da República, e esposa. Como representante da Gulf Oil Corporation, integrou-se no grupo em Lisboa o comandante John P. Fitzpatrick, representante da Corporação na Península Ibérica.

A chegada a S. Francisco, que se verificou ontem à noite, aquelas altas individualidades portuguesas eram aguardadas pelo Cônsul-Geral de Portugal, dr. António de Costa Lobo, por representantes da Golf e por numerosos elementos da vasta colónia portuguesa na Califórnia, que os envolviam numa carinhosa manifestação de simpatia e de fervor patriótico.

Durante a viagem, a comitiva portuguesa tem sido rodeada das maiores atenções, não só da parte dos representantes diplomáticos do seu País nos Estados Unidos e na O.N.U. mas também da Gulf, que, em Nova York, lhes ofereceu um banquete a que se seguiu uma visita ao «Chateau Madrid», onde assistiu ao espectáculo de Amália Rodrigues, que acabou por vir à mesa apresentar cumprimentos.

O Ministro da Marinha de Portugal e a filha do Presidente da República, bem como as respectivas comitivas, seguem amanhã, de avião, para Honolulu, em escala para Tóquio. (LUSITANIA)

Moradia - Vende-se

por motivo de retirada do seu proprietário. Construção moderna, no melhor local residencial de Espinho, bom estado de conservação, de dois pisos independentes com 4 quartos, grande sala comum, cozinha e dois W. C. por pisos e garagem para 2 carros. Mostra e trata Sebastião Prata, rua 16 n.º 424.

Vende-se

casa e terreno junto à Central Eléctric, Lugar da Estrada-Anta. Informa rua 23 n.º 236.

Trespasa-se

o Salão LEOPOLDINA (Cabeleireira) rua 14 n.º 687, Telefone, 920114 — Espinho

Este nosso prezado amigo e assinante, considerado funcionário da C. dos Caminhos de Ferro Portugueses foi promovido a Chefe de Secção e transferido para Santa Apolónia — Lisboa. — Os nossos parabéns e votos de felicidade.

DOENTE

Encontra-se retido no leito o nosso estimado assinante e comerciante desta Vila, sr. Alfredo Miguel. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Marçal Santos de Oliveira Duarte, e esposa, a sr.a D. Rosa Martins de Freitas Duarte, foi pedida em casamento para o sr. Carlos Manuel da Fonseca Sotto Maior Pizarro, filho do sr. Mário do Sotto Maior Pizarro Júnior (falecido), e da sr.a D. Maria da Fonseca de Sotto Maior, a Senhorinha Maria Eduarda de Albuquerque Vasconcelos, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e de sua esposa a sr.a D. Laura de Albuquerque Vasconcelos.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

- Mário Victor Guimarães, da Senhora da Hora — Porto;
- Domingos da Cunha e Sousa; de Silvalde; Manuel da Silva Duas, de Anta; Ricardo de Oliveira Marques, Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; Henrique Teixeira Brandão, do Porto; D. Francisca Pereira Afonso, de Espinho; José Pinto Rachão, ausente na África do Sul; Carlos Marques Carvalhas e António Gonçalves da Silva, de Espinho; Manuel Marques Gomes Resende, de Travanca — Vila da Feira; José Gil, do Porto; Fernando dos Santos Tavares, de Matosinhos; Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha; António Domingos Alves, de Anta; Alfredo Santiago, de Espinho; D. Zilda Rosa de Paiva, de Caldas da Rainha; Manuel de Sá Couto, Américo Domingues Mano, e prof.ª D. Irene Mota, de Espinho; Major Mário Augusto de Sousa, Espinho; Manuel Ferreira da Silva, e Mário Pereira Barbosa, idem; D. Maria José Brandão Neves, idem; António Pinto dos Santos, de Niteroy — Brasil; Alvaro Teixeira de Andrade, de Espinho; D. Orlanda Marília Damasceno de Paços Coelho, do Porto; João Simplicio, de Esmoriz; José Alberto Pinto de Resende, Idanha — Anta; Eng.º Alberto Pinto de Resende, do Porto; Dr. Isolino Ferreira de Barros, Vila Nova de Gaia; Américo Alves de Sá, de Silvalde; Bernardino Rodrigues Pinhal, de Matosinhos; Gaspar Alves de Oliveira, e Joaquim Rodrigues de Oliveira, de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Academia de Música de Espinho

A Academia de Música com a colaboração do INSTITUTO DE CULTURA ALEMÃ NA UNIVERSIDADE DO PORTO, apresenta no próximo dia 26 do mês corrente no Cine-Teatro do Casino pelas 21,30 horas um Concerto pelo DUO de Pianistas «MERI — HIRSCHBURGER». Este concerto é dedicado às Entidades oficiais, alunos, seus familiares e Ex.mos Sócios.

Terreno Vende-se

Rua 28 entre as ruas 19 e 23 — com 16,5 m de frente por 16 m. de fundo, construção de rez-do-chão e dois andares. Telefone 920 811.

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920826.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Foram no transacto domingo mais uma vez interrompidos os nacionais de futebol, para dar lugar a nova eliminatória da Taça de Portugal, começando amanhã todos os campeonatos.

O Sp. de Espinho tem uma saída bastante difícil, ao deslocar-se ao campo do Gouveia, para defrontar o clube local. A partida reveste-se para a turma visitante de certas apreensões, pois o drama de descer de divisão, terá por certo alguma influência na moral dos seus jogadores, que lhes tirará discernimento nas jogadas, tornando muitas vezes impróprio o labor da equipa. Mas, enquanto há vida há esperança. Estamos certos que o Espinho tudo fará para alcançar mais ainda essa esperança de nos mantermos na divisão a que fazemos jus.

É necessário que os atletas tenham a noção do seu brio, das suas responsabilidades e do prestígio do Clube que representam, para os livrar da crítica situação em que se deixaram cair. Fazemos votos de que o Sporting de Espinho seja feliz nesta sua deslocação a Gouveia e traga para as suas cores a esperança mais fortalecida, para encerrar este fim de campeonato com maior tranquilidade.

### JOGOS PARA AMANHÃ:

Salgueiros Beira Mar; Penafiel-Famalicão; T. Novas-Ac. de Viseu; Tramagal-Covilhã; Gouveia-Sp. de Espinho; Valecambrense-Leça e Tirsense Boavista.

### III Taça do Norte em Reservas

Ao Sp. de Espinho esta semana coube-lhe a vez de descansar e como nota saliente da jornada de sábado, foi a derrota do F. C. do Porto no seu próprio campo frente à Académica por 1 0.

Com esta vitória os estudantes de Coimbra igualaram os portistas na classificação da Série B, tornando assim uma incógnita quanto ao seu vencedor, já que a 2.ª volta principia hoje.

### Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 21.ª jornada: O. do Bairro 3 Estarreja 2; Anadia 9 Pejão 0; Alba 3 Cucujães 0; Paços Brandão 2 Agueda 2; S. João de Ver 0 Arfanense 2; Ovarense 2 Cesarense 0; Valonguense 2 Esmoriz 0 e Bustelo 2 Paivense 0.

Na classificação geral continua o Alba em 1.º com 52 p.; 2.º Ovarense com 50 p., e 3.º Anadia com 48 p..

## Andebol de Sete

### Campeonato Nacional

No passado sábado deslocou-se a esta Vila para defrontar o Sporting local para o nacional da modalidade, o conjunto do F. C. do Porto, o qual saiu vencedor por 22-18, tendo os donos da casa dificultado imenso a vitória portista.

## Voleibol

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão F. C. PORTO 3 ESPINHO 1

Com este desaire a turma alvi-negra sacrificou de certo modo a possibilidade de vir a sagrar-se campeão regional. Os espinhenses têm de se empregarem a fundo para não se verem arredados de vir a disputar o Campeonato Nacional na Divisão de Honra.

## Atletismo

### III Volta a Sobreiras

Organizada pelo Clube Fluvial Portuense, teve lugar no domingo passado, na zona ribeirinha de Sobreiras e Lordelo, a III Volta pedestre, na qual participou o Sp. de Espinho, além do clube organizador, Salgueiros, Pastelira, Santa Clara, C. D. U. P. e Sanjoanense.

O Espinho obteve novamente por intermédio da sua atleta Maria Lucinda de Jesus, um primeiro lugar na categoria de senhoras, o que demonstra claramente que a sua categoria ainda não foi afectada. Na classe de masculinos, o melhor tempo pertenceu ao juvenil Albino Silva, que alcançou um precioso 2.º lugar, dando novo alento aos seus companheiros que alcançaram posições mais modestas nas classificações respectivas.

Parabéns pois à Secção de Atletismo que continua em ritmo progressivo.

**BAR RESTAURANTE**  
**Calafinho**  
ALMOÇOS - JANTARES  
SERVIÇO À LISTA  
SALA DE CHA  
CERVEJARIA  
ESMERO E QUALIDADE  
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925  
ESPINHO

## Bibliografia

### Diálogos de Amor LEÃO HEBREU

Introdução, tradução e notas de REIS BRASIL  
1.º volume  
LIVRARIA PORTUGAL  
Colecção de Clássicos Cegonha

A presente colecção destina-se a preencher uma lacuna na marcha evolutiva da língua e da literatura portuguesa. Os autores e as obras são cuidadosamente escolhidos pela Comissão orientadora e responsável pelas atitudes que se vão seguir.

Nesta colecção serão publicadas, de preferência, obras inéditas, ou que se encontram esgotadas há muito tempo, ou ainda obras à venda, mas às quais se dará uma nova orientação em virtude de estudos originais e de notas que possam guiar o leitor até o colocar no âmago de compreensão das obras em causa.

A colecção será composta por autores de «elevada classe», pois é essa a definição com que pretendemos agir, visto que em tudo seguiremos sempre uma lógica rigorosa. Teremos, portanto, possibilidades de editar autores valiosos, mesmo que eles pertençam aos mais variados sectores da cultura.

A Comissão admite colaboração de qualquer sector ideológico, desde que essa colaboração vise sempre fins construtivos, fins «profundamente humanistas», isto é, fins de defesa do homem nas mais variadas situações da vida. Claro está que a referida colaboração terá de sujeitar-se às condições gerais que informam esta colecção.

### LEÃO HEBREU

Leão Hebreu inicia, gloriosamente esta colecção. É «judeu português». Sua obra é conhecida em todo o mundo. Talvez não haja obra de maior influência na cultura quinhentista ou renascentista. Para nossa vergonha nacional, os «Diálogos de Amor», traduzidos em todas as línguas cultas, nunca o tinham sido para a língua materna do autor. A obra foi estudada com o máximo cuidado, pois só assim pode ser percebida e apropriada pelos leitores hodiernos. O tradutor e anotador trabalhou durante quatro anos em estudos desta edição, estudos verdadeiramente exaustivos, como o comprovam as anotações bíblicas, as anotações de quase toda a filosofia greco-latina, dos livros judaicos, da filosofia árabe e judaica, das variadíssimas formas da astronomia e astrologia, das modalidades infundidas e dos meandros sem conto das mitologias.

Entre os mentores da presente colecção, queremos aqui registar os nomes de João Canena, Neves Aguas, Reis Brasil.

Para elucidação dos nossos leitores citaremos nomes de alguns dos autores de que temos obras em estudo. Isto não significa ordem de saída, nem compromissos de edição, pois podem levantar-se dificuldades insólúveis:

Padre António Vieira, D. Francisco Manuel de Melo, Agostinho de Macedo, Bocage, Luís de Camões, Andrade Caminha, Samuel Usque.

## Empregada de Escritório

Com prática de expediente geral de escritório, boa apresentação, redigindo e escrevendo à máquina correctamente, para fábrica nesta vila. Resposta com todas as informações e ordenado pretendido à Redacção deste jornal.

## CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Totobola

CONCURSO N.º 29

23 de Março de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	U. Tomar - Leixões		x	
2	Sanjoanense - Varzim		x	
3	Braga - Sporting			2
4	Belenenses - Guimarães	1		
5	Benfica - Cuf	1		
6	Porto - Académica	1		
7	Boavista Salgueiros	1		
8	Covilhã - Gouveia			2
9	Espinho - Valecambrense	1		
10	Leça - Tirsense		x	
11	Almada - Montijo			2
12	Alhandra - Torriense		x	
13	Sintrense - Seixal	1		

## DIÁRIO DE UM PROFESSOR

### O primeiro êxito — cura duma úlcera renitente

Pelo Prof. Sá Couto

Muito novo ainda, surgiu-me na perna direita uma úlcera teimosa que, não obstante haver sido tratada por um distinto médico espinhense, que por mim fez tudo quanto pode, queimando a referida úlcera duas ou três vezes por semana com nitrato de prata — tratamento algo doloroso — e aconselhando ainda outras prescrições diárias adequadas.

Sofri dezoito meses. A úlcera não só não melhorava, como ia aumentando e aprofundando.

Eu andava muito preocupado porque uma pessoa de família havia falecido com a parte inferior de ambas as pernas chagadas. A continuar assim, eu já me via no mesmo estado...

Desiludido, escrevi ao Dr. Amílcar de Sousa, relatando-lhe o que se passava. Mandou que ficasse em casa uns dias, expondo a úlcera ao sol, mas banhando-a com água pura de 20 em 20 minutos. Completaria o tratamento com aplicações de greda molemente amassada.

No fim de cada exposição ao sol, viam-se os tecidos em volta da úlcera a murchar, a enrugar, a convergir para o interior. Oito dias depois de iniciado o tratamento já não tinha úlcera! E curada sem o menor sofrimento!

Como é natural, fiquei satisfeitíssimo, — e mais do que nunca convencido dos esplêndidos efeitos dos recursos naturais, — a abençoar o sol, a água, a greda e quem mos aconselhou...



### Maria Otilia de Sousa Monteiro Reis

#### Missa do 1.º Aniversário

A Família de Maria Otilia de Sousa Monteiro Reis, manda celebrar a Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento, na Igreja Matriz de Espinho, no dia 30 deste mês, às 9 horas, e agradece a comparação das pessoas Amigas a esse piedoso acto.

Espinho, 15 de Março de 1969.  
A FAMÍLIA

## Confraternização

Um grupo de antigos componentes que fizeram parte dos RANCHOS INFANTIL e JUVENIL DE ESPINHO, desejando levar a efeito uma reunião de confraternização evocativa do seu saudoso passado, porque (recoilar é viver), vem para esse efeito, solicitar a participação de todos os que fizeram parte destes grupos tanto masculinos como femininos no próximo dia 21 do corrente mês pelas 21 horas na Academia de Música de Espinho, à Rua 19 n.º 725, afim de ser estabelecido um programa com vista a essa reunião de confraternização, pelo que desde já se agradece a sua presença.

MENINO: Não faltes e faste acompanhar da tua esposa.

MENINA: Não faltes e faste acompanhar do teu marido.

## Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

## MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE  
Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

## BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO - Próximo à feira

O mais completo sortido de mobiliários de todos os estilos, completas e avulsas — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2 500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## Brasil não admite intervenção

Ao responder a críticas feitas no Senado Norte-Americano ao Governo Brasileiro, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o Brasil não admite nenhuma intervenção nos seus negócios internos e que críticas eventuais de homens que tenham passado apenas pelo Brasil não alteram «o nosso ponto de vista nem nos preocupam».

O Ministro das Relações Exteriores acrescentou que o Governo considera mais importante os pronunciamentos do Governo dos Estados Unidos do que alguns Senadores, mesmo porque esses depoimentos no Congresso são feitos para atingir muitas vezes o Governo do que propriamente o Brasil.

## Auto-Suficiência

O Ministro da Agricultura informou que o Brasil tornar-se-á auto suficiente no sector do trigo, pois o aumento em 1969 será de 40% na produção, prevista em 1.100 000 toneladas.

## Emissão de papel-moeda

O Saldo de papel-moeda emitido até 31 de Janeiro do corrente ano é de NCr\$ 4 696 milhões, o que representa um decréscimo de NCr\$400 milhões comparado com Dezembro de 1968, quando o saldo acusava a importância de NCr\$ 5 096.

## Meios de pagamento

O total dos meios de pagamento até 5 de Dezembro de 1968 era, aproximadamente, de NCr\$ 20 biliões.

## Indústria extractiva de mineral

O produto da indústria extractiva mineral se elevou de 1967 para 1968 de 14%.

## Hoje e amanhã

estú de serviço permanente a farmácia

## Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805  
ESPINHO

## Aluga-se

Sala na rua 19 — 1.º andar por cima do café RIBAMAR. Informa rua 23 n.º 236.

## ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

## Auxiliar

o Hospital de Espinho

## Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogeria Baptista

**FLINTKOTE**  
EVITA A FERRUGEM  
ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.  
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença  
ESPINHO



Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pela presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 23 do mês corrente, pelas 10 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia

Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Gerência de 1968.

Antes da ordem do dia e por um período de tempo limitado a trinta minutos, podem ser apresentados assuntos de interesse associativo, para serem tomados em consideração pela direcção ou tratados em futuras assembleias gerais.

Se no dia acima indicado não estiver presente metade dos sócios, número legal para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados, de que a mesma se realizará no dia 30 de Março, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios, uma hora depois da marcada.

Espinho, 15 de Março de 1969. O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, na Secretaria.

O Secretário da Direcção, José da Silva Fernandes

Aluga-se Estabelecimento

na rua 62, — ângulo da rua 15, em frente ao Café Cristal. Falar com o proprietário na rua 24, n.º 711 — Telef. 921306.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 3 de Março de 1969 lavrada de folhas 51 a 52 verso do livro de notas para escrituras diversas C-Número 20 deste cartório, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo sob a firma «FERREIRA & ROCHA», que tinha a sua sede em Espinho, na Rua Onze, número 175.

Que na liquidação e partilha operada na mesma escritura, todo o activo e passivo foi adjudicado ao ex-sócio Rolando Ferreira Leite da Conceição.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial 6 de Março de 1969.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Leilão de Penhores

A Caixa de Crédito, de Sebastião de Oliveira e Silva, com sede na Rua 37 N.º 410 em Espinho, nos termos da lei, avisa os Srs. Mutuários de que das 10 às 12, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas do dia 27 de Abril 1969 se procederá na morada acima, ao leilão de todos os penhores dos contratos que se mostrem com atraso de, pelo menos, três meses no pagamento de juros.

O Proprietário

Sebastião d'Oliveira e Silva

EDUARDO MAIA MEDICO Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49 Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Corfi - Organizações Industriais Texteis

Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L.

SILVALDE — ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

São por este meio convocados os senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 29 do corrente mês de Março de 1969, pelas 11 horas, na sede social, em Silvalde, a fim de serem discutidos, modificados ou aprovados o Balanço, Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício do ano de 1968.

Nos termos do Artigo 11.º dos Estatutos devem os senhores accionistas depositar as suas acções até cinco horas antes de iniciada a Reunião da Assembleia para poderem tomar parte nela legalmente.

Silvalde-Espinho, 4 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral AMADEU ALVES MORAIS

Tavares Nogueira

— Médico Especialista — CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel. 920590 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Salão de Cabeleireira

com casa de habitação — na praia da Granja — PASSA-SE. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 280.

Escola Industrial e Comercial de Espinho Exposição

Encontra-se patente nesta escola uma interessante exposição de estampas coloridas de Igrejas e Catedrais de vários países, entre os quais Portugal, Espanha, França, Alemanha, Inglaterra e outros.

Esta exposição mostra-nos os curtos estilos das Igrejas e Catedrais construídas naquela época em estilo Gótico, Românico e do Renascimento. Clube «Os Amigos do Brasil»

Este Clube acaba de encerrar a exposição de motivos brasileiros que esteve patente durante 2 meses aproximadamente.

Pena foi que esta exposição que despertou tanto interesse e agrado não tivesse permanecido por mais tempo. Mas o Clube não para, pois tem muitos projectos a realizar.

Entrevista

Tivemos a oportunidade de contactar com um dos directores do Clube «Os Amigos do Brasil» — o secretário tesoureiro Filipe Figueiredo, também aluno desta escola, que nos respondeu ao seguinte: — Como nasceu a ideia da criação deste Clube?

A ideia de se formar o clube nasceu na aula de Português. O Sr. Dr. José Maria Rocha, elucidou-nos acerca das características e da finalidade que tem estes clubes e a nossa turma interessou-se prontamente, e o signatário e mais três alunos associamo-nos a quatro alunas e formamos o clube «Os Amigos do Brasil».

— Quanto aos projectos, disse-nos: — Para já realizamos a primeira exposição que esteve patente na escola, e que posso dizer com satisfação que foi na realidade um êxito. Surgiu-nos a ideia de fundarmos um ballet, para o qual estamos a trabalhar com afinco a fim de entrarmos na festa anual de escola.

Um dos projectos que queríamos concretizar era um passeio ao Garês, no fim deste período, e como já conseguimos arranjar um número razoável de sócios este projecto do passeio parece-me ser viável.

— Para terminar quero desejar a este clube, que tenha largos êxitos e que se prolongue por muitos anos.

E já agora aproveito a oportunidade de agradecer ao Jornal «Defesa de Espinho» e a todos que têm contribuído para o bem deste clube.

J. ILÍDIO PEREIRA

Fundação Nacional para Alegria no Trabalho

Delegação em Aveiro

V Campeonato Distrital de Futebol

Na 5.ª jornada da poule final verificaram-se os seguintes resultados:

Luso 3 Corfi 1 e Paula Dias 3 Mogofores 0.

Classificação — 1.º Paula Dias e Corfi; 3.º Luso; 4.º Mogofores.

Na próxima jornada, a última, a efectuar no domingo pelas 10,30 h., defrontam-se a Corfi-Mogofores e Paula Dias-Luso.

Campeonato Distrital de Basquetebol

Na décima e última jornada a Sachs venceu a Metalurgia Casal por 39-37 e a Metal-Mecânica perdeu com o Amoniac por 24-28, na última quarta-feira disputou-se o jogo em atrazo entre a Metal-Mecânica e a Sachs, cujo resultado foi 33-25.

Classificação — 1.º Metal Mecânica; 2.º Metalurgia Casal; 3.º Amoniac; 4.º Sachs; 5.º Esgueira.

Para a conclusão do Campeonato disputa-se hoje, o encontro em atrazo entre Meta Casal e a C. P. Esgueira, pelas 15,30 h.

Campeonato Distrital de Ténis de Mesa — Equipas

As últimas jornadas forneceram os seguintes resultados:

Oliva 5 Estaleiros 0; Celulose 2 Caixa Prev. 5; Molaflex 5 Esgueira 3; Caixa Prev. 5 Molaflex 7; Estaleiros 5 Celulose 4; Alelula 5 Molaflex 3 e Esgueira 1 Oliva 5.

Classificação — 1.º Caixa de Previdência e Oliva; 3.º Molaflex; 4.º Esgueira e Alelula; 6.º Estaleiros S. Jacinto; 7.º Celulose.

As próximas jornadas incluem os seguintes encontros:

Dia 11 — Celulose-Esgueira; Caixa-Estaleiros e Oliva-Alelula.

Dia 14 — Alelula Celulose; Esgueira Caixa e Molaflex-Oliva.

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Cadinho & Couto Armazém de mercearia secas, farinhas e cereais. MÁRIO FORTUNA COUTO. Depósito de Açúcar, Tencalhe e Garças. Telefone 920565. Rua 8-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA DE Joaquim Alberto Pinto de Rocha. Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977 ESPINHO. Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas. PASSAP e de costura ELNA. Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modiar» casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos. MAYOS & IRMÃO. Rua 18, 920-957 - Tel. 920137 - Espinho. Emerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradão e sanduiches, fabrico especial desta casa. Depósito de pasteleria e confeitaria. Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso V.º de Afonso Ferreira Gaio. PÃO DE TRIGO E DE MILHO. Especialidade em fabrico de Pão Integral. Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

CONFEITARIA SAMEIRINHO. Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria. Sala de Café. Sorvete de Café, Chocolate e Cacao. Manuel Augusto de Castro. Rua 19 n.º 198 - Telefone 920455 ESPINHO

SENRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA. Francisco N. do Brasil & Filhos, Lda. Madeiras, ferrões aparilhados, madeiras para a construção civil e castoreiro. Telefone, 920067 - ESPINHO

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial). Proprietária do Boletim «Guta de Crédito». A melhor organização estabelecida no País. PORTO: Rua de Sá de Bandeira, 955/1.º. Telef. 24655 e 25486. End. Tel. MOPE. LISBOA: Av. da Liberdade, 105. Telef. 55419 e 87565. End. Tel. QUIATO

Enceradora, Parqueadora, e Lustradora de José Marques Prucha. PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439. Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Msrques) Telef. 920440. Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Alpina e raspa soelhos manual e à máquina e elétrica, modifica tábuas largas para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encerramento e polimento de mobílias, etc., etc. No próprio interesse de V. Ex. não deixe de consultar esta casa

LUBO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª. Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos. Telefone, 920070 • ESPINHO • Apertado, 22. Hípticas, Correas, Tendas, Cadeiras, Paus, Cadeiras, Espalhas, Galandinas, Cadeiras para mesas, Sinos, Bicos, Botões, Máquinas para bordar, etc., etc.

UVA. Porto — Gaia — Espinho. Vinhos Verdes-Maduros e Rosados. Para os Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 6 litros, garrafas, meias e quarto. A' venda nos bons estabelecimentos. Régua — Torres Vedras. Aquisição directa na origem. Qualidades esmeradas. Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico. vinho PURO... Alimento PURO...

Fábrica Progresso. Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª. Esmaltagem — Alumínio — Fundição. Serralharia mecânica e civil. Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz. Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas. Cofres — Ferros de engomar. Exportação para o Ultramar. Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO. P. P. C. 9200 27 e 920257 — ESPINHO